

Quatro anos marcados por um jornalismo de grande intervenção

Cem primeiras-páginas que 'abalarão' o

No mês em que a II série do Correio da Beira Serra faz quatro anos de publicação, deixamos-lhe as 100 primeiras-páginas que marcaram este período da história local.

São 100 edições e 100 manchetes que poderão ter ajudado a abalar Oliveira do Hospital. Desde a política, à economia, ao ambiente e património, às desigualdades sociais – e a tantos outros temas –, tudo passou por estas 100

edições que contêm cerca de duas mil e quinhentas páginas impressas nas rotativas.

De Março de 2006 – data em que saiu para a rua a II série do Correio da Beira Serra – até Março deste ano, o Correio da Beira Serra inaugurou, em Oliveira do Hospital, uma nova forma de fazer jornalismo, e foi o grande escrutinador do poder político local.

Relatámos decisões políticas insensatas e lesivas do interesse público; pusemos a nu um concelho onde – durante anos a fio – se andou a varrer para debaixo do tapete; Mostrámos os esgotos a céu aberto que escorriam em praticamente todas as freguesias do concelho; Tivemos sempre uma

intervenção importante na defesa das questões ligadas ao ambiente e património; Demos visibilidade a quem, no anonimato – e de forma abnegada –, dirigiu instituições e trabalhou em prol dos outros.

Com um jornalismo de intervenção e de autêntico serviço público, inquietámo-nos com os problemas que mais afligiam os oliveirenses. Sempre estivemos ao lado da causa pública. Nestas 100 edições, estão inevitavelmente traduzidos muitos dos temas que marcaram a agenda política local nos últimos quatro anos.

Em vez de um jornalismo 'sentado', percorremos incansavelmente as 21 freguesias do concelho de Oliveira

do Hospital e descobrimos um concelho adiado.

Como um dia disse o Padre António Vieira, "nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe. Portanto, só existimos nos dias em que fazemos. Nos dias em que não fazemos, apenas duramos."

Foi sempre essa a filosofia editorial que nos norteou, pesem embora os muitos erros e omissões que cometemos.

O jornalismo faz-se de causas e para os cidadãos. E nesse prisma, o Correio da Beira Serra foi inequivocamente uma pedrada no charco.

Aqui ficam, para memória futura, as 100 capas do Correio da Beira Serra.



liveira do Hospital



